

Programa UNICIDADE: Proposta de Integração entre Universidade e Cidade

Área Temática de Trabalho

Resumo

O presente programa pretende contribuir com a qualificação da gestão pública e gestão de organizações privadas, possibilitando a geração de políticas públicas com maior eficiência e eficácia, além de ampliar os espaços de troca de conhecimentos e experiências e propiciar a integração de diversos setores da sociedade. O programa está estruturado em torno de um eixo de multi e interdisciplinaridade, e, portanto, alicerçado numa ação conjunta e articulada entre os centros proponentes – CEJURPS (Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais) e CECIESA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. É importante salientar que esta ação conjunta, além de qualificar as ações desenvolvidas em parceria e articuladas entre si, ações estas apresentadas através de projetos, permitirá um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais envolvidos. As ações do UNICIDADE estão organizadas em oito projetos, estruturados de acordo com as especificidades das diferentes demandas dos setores públicos e privados, os quais se traduzem nas seguintes áreas de trabalho: Políticas Públicas, Meio Ambiente e Sociedade, Cultura, grupos sociais e movimentos sociais, partidos políticos, comportamento político e comportamento eleitoral, Desenvolvimento local, regional e nacional, Terceiro setor e economia solidária e Capacitação.

Autores

Leila Andrésia Severo Martins (Mestre em Educação e Cultura)
Edilene Naciara Pereira Finardi (Doutora em Ciências Empresariais)
Fernanda de Salles Cavedon (Mestre em Ciências Jurídicas)
Elaine Cristina de Oliveira (Mestre em Administração de Empresas)
Dinorá Eliete Floriani (Mestre em Administração)
José Everton da Silva (Mestre em Ciências Jurídicas).

Instituição

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

Palavras-chave: terceiro setor; economia solidária

Introdução e objetivo

As transformações econômicas, políticas e sociais por que passa o mundo contemporâneo colocam uma série de novos desafios para os setores público e privado. Apesar das diferenças jurídicas e conceituais entre Administração Pública e Administração de Empresas privadas, destaca-se a necessidade urgente, em ambos os setores, de se alcançar de maneira integrada, democracia, justiça social e eficiência econômica e administrativa. Diante desses desafios colocados para a ação do Estado e da iniciativa privada é que se insere o papel da Universidade, como espaço de reflexão e proposição de novos modelos de ação, baseados na junção entre competência técnica, justiça social e transparência administrativa.

No que se refere ao Terceiro Setor, este passa por um processo de profissionalização da sua gestão, visando enfrentar com eficiência os novos desafios que lhe são colocados pela expansão de sua área de atuação, da importância que lhe é atribuída e pelos recursos que lhe são destinados. Assim, cresce o seu potencial de empregabilidade e de firmar parcerias com

o Poder Público e a Iniciativa Privada, apresentando-se como atrativo segmento do mercado de trabalho e parceiro para a execução de projetos sociais. Os chamados empreendedores sociais, gestores do Terceiro Setor, devem possuir habilidades e competências específicas, que delineiam o perfil do profissional requerido pelas Organizações da Sociedade Civil. Se, por um lado, cresce o número de atribuições, parcerias, recursos e empregos oferecidos, por outro lado faltam profissionais capacitados e estratégias de gestão adequadas à forma de organização peculiar do Terceiro Setor. Este novo papel que é chamado a desempenhar requer que as Organizações da Sociedade Civil possam contar com assessoria técnica especializada, que supra as suas carências informacionais, organizacionais e de formação de seus gestores, o que poderá ser propiciado pela interação com a Universidade.

A Universidade, através dos Centros de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, é um espaço privilegiado no campo da gestão (pública e privada), por dispor, em suas instalações, de cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômica, Logística, Ciências Sociais, Ciência Política e Direito, além de um Programa de Mestrado Profissionalizante em Gestão de Políticas Públicas. Isso faz com que se tenha um quadro de recursos humanos, altamente qualificados, além de um conjunto de instrumentos técnicos para se pensar a formulação, implementação e avaliação de políticas, a partir dos critérios definidos anteriormente.

A presente proposta de criação, por parte do CEJURPS e do CECIESA, de um Programa de Extensão destinado à articulação entre a Universidade do Vale do Itajaí, a iniciativa privada e o setor público, justifica-se, assim, por possibilitar benefícios para todos os envolvidos no processo:

- Para a Universidade, por possibilitar um espaço de difusão do conhecimento gerado e o intercâmbio com os mais diferentes setores da sociedade;
- Para os setores público e privado, pelo fato de poder contar com recursos humanos altamente qualificados, no assessoramento das suas ações;
- Para a sociedade, pela possibilidade de obter políticas públicas que sejam eficientes e eficazes, bem como pelo suporte para a sua atuação junto aos espaços públicos decisórios.

Objetivos

Objetivo Geral

Estruturar e implementar um Programa de Extensão para ampliar a interface entre a Universidade e a Sociedade, possibilitando o desenvolvimento e a socialização de formas inovadoras de gestão, bem como, contribuindo para atuação social da Universidade e difusão do conhecimento produzido no âmbito acadêmico.

Objetivos Específicos

- a) Otimizar a atuação das organizações dos setores público, privado e terceiro setor, na busca pelo desenvolvimento regional e local integrado e sustentável;
- b) Fomentar a interdisciplinaridade nas ações de extensão do CEJURPS e CECIESA e articular as políticas de pesquisa e de extensão, promovendo a integração das propostas de extensão consubstanciadas em projetos, com o intuito de otimizar seus resultados;
- c) Propor e subsidiar a implementação de políticas públicas que congreguem democracia, justiça social e eficiência econômica e administrativa;
- d) Fortalecer as práticas de extensão do CEJURPS e do CECIESA, articulando suas ações e desenvolvendo uma proposta inovadora de Extensão, pela criação de um espaço diferenciado de trabalho, que aproxime as práticas de extensão do ensino e da pesquisa, pautada pelo trabalho em rede, interdisciplinaridade e atuação inter-centros;
- e) Promover a autonomia das comunidades, pelo fortalecimento do papel da sociedade nos processos decisórios e de gestão.

- f) Propiciar aos acadêmicos do CEJURPS e CECIESA uma formação integrada em ensino, pesquisa e extensão, envolvendo pragmatismo, comprometimento e conhecimento científico.

Metodologia

O PROGRAMA será estruturado com base em projetos de extensão, desenvolvidos a partir do interesse institucional da Universidade, das demandas encaminhadas pelas comunidades, setores públicos e privado, e das linhas temáticas construídas a partir das experiências prévias de extensão do CEJURPS e do CECIESA.

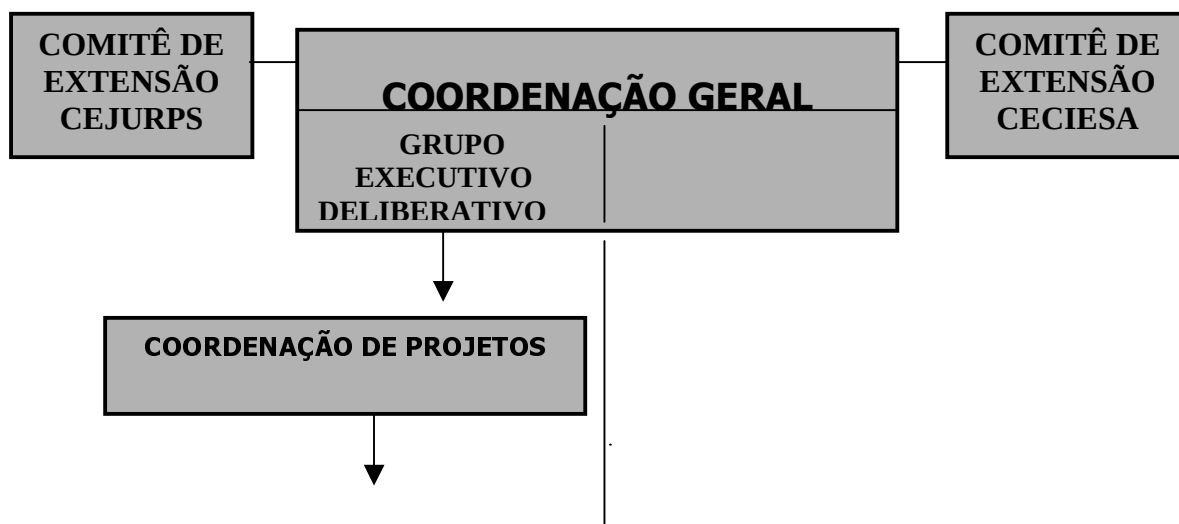
Prevê uma estrutura organizacional flexível, constituída em torno dos projetos a serem implementados. Os coordenadores de projetos e equipe técnica serão formados por professores e alunos dos Centros de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais e Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Os demais centros da Universidade, através de seus profissionais e projetos desenvolvidos, poderão ser integrados ao programa. A intenção é que este programa seja um espaço de articulação entre as ações de extensão desenvolvidas pelos diversos centros na Universidade.

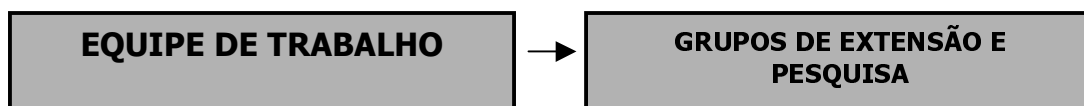
A COORDENAÇÃO GERAL é composta por dois grupos: EXECUTIVO (representantes do CEJURPS e CECIESA) e DELIBERATIVO (Coordenadores de Curso e Programas de Pós-Graduação, Presidentes dos Comitês de Extensão). A função do Grupo Executivo é administrar o PROGRAMA, que consiste no planejamento e organização das atividades, prestação de contas e apresentação de relatórios, além da articulação dos grupos temáticos de extensão, divulgação do PROGRAMA e captação dos recursos. Ao Grupo Deliberativo compete duas atribuições: definição de diretrizes das atividades de extensão do PROGRAMA e deliberação sobre as ações do PROGRAMA.

Relaciona-se, ainda, à COORDENAÇÃO GERAL os GRUPOS DE EXTENSÃO E PESQUISA. Poderão integrar as equipes de trabalho acadêmicos dos cursos de graduação e atividades de extensão. Será disponibilizada, ainda, a oportunidade de aplicação dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas nos respectivos cursos e experiência de trabalho em nível profissional, preparando profissionais com perfil para uma atuação qualificada frente às novas demandas do mercado de trabalho e comprometidos com as questões sociais.

Vinculados ao GRUPO EXECUTIVO estão os Coordenadores de Projetos. Para o atendimento das demandas encaminhadas ao PROGRAMA, serão formadas equipes de trabalho, que contarão com um coordenador das atividades, denominado coordenador de projeto.

Esta estrutura organizacional está ilustrada no organograma abaixo:





A gestão do PROGRAMA será na forma compartilhada, pela qual a COORDENAÇÃO GERAL, COORDENADORES DE PROJETOS e EQUIPE DE TRABALHO irão atuar de forma integrada.

Os projetos que compõem o PROGRAMA UNICIDADE deverão ser desenvolvidos de forma conjunta e articulada. Para isso, serão realizadas reuniões periódicas de acordo com as instâncias de trabalho. A COORDENAÇÃO GERAL deverá reunir-se quinzenalmente para definir diretrizes e metas, bem como, a organização geral do PROGRAMA. O GRUPO EXECUTIVO irá reunir-se semanalmente para definir parâmetros de ação. Os COORDENADORES DE PROJETO estarão se reunindo mensalmente para promover a integração dos projetos temáticos. Além destas reuniões especificadas, ainda serão realizadas outras, cuja periodicidade será definida por critérios da COORDENAÇÃO GERAL, incorporando toda a equipe envolvida no PROGRAMA.

Cada projeto específico terá sua própria metodologia e, no mesmo sentido, levando em consideração o aspecto da interdisciplinaridade, o programa organiza seus projetos em diversas áreas de trabalho.

Na primeira etapa de estruturação e implementação, o PROGRAMA está composto pelos seguintes projetos:

1. Incubadora de Organizações da Sociedade Civil: formação de gestores e lideranças comunitárias e assessoria jurídica como estratégia de fortalecimento do Terceiro Setor – Projeto Piloto;
2. Economia Solidária – Uma proposta de consolidação da Cooperativa de Vassouras;
3. Cidadania e Gestão Comunitária de Recursos Naturais Marítimos;
4. Formação da Agenda 21 Local de Balneário Camboriú – Capacitação e Integração da comunidade para o desenvolvimento local integrado e sustentado;
5. Programa de Formação para a Cidadania Infanto-juvenil;
6. Programa de Assessoria de Gestão para Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais;
7. Programa de Apoio à Gestão de Cooperativas do Segmento de Pesca Artesanal do Vale de Itajaí: formação de gestores, assessoria contábil e econômico-administrativo;
8. Doações aos Fundos Municipais da Criança e da Adolescência

Com o intuito de avaliar os resultados alcançados na implementação do Programa UNICIDADE, será realizado um Workshop ao final desta primeira fase, reunindo a equipe de trabalho e o público alvo das ações de extensão. Durante o encontro, além da avaliação dos resultados, serão fixadas as estratégias de continuidade do Programa e metas para o próximo período. Também será criado um espaço para a troca de informações sobre os resultados dos projetos e estruturação das novas propostas de continuidade das ações de extensão. Será possível, assim, avaliar a necessidade de permanência da equipe de trabalho junto ao público alvo por mais um período, ou a possibilidade de retirada da Universidade, tendo em vista o alcance da autonomia do grupo trabalhado, cabendo à equipe do Programa apenas o monitoramento e eventual assessoramento na continuidade das atividades. O Workshop servirá, também, para divulgar as ações do UNICIDADE, podendo oportunizar a articulação de novas parcerias.

Resultados e discussão

Quanto aos resultados esperados e discussão do PROGRAMA, podemos destacar as Ações de Disseminação e as Ações de Auto - Sustentabilidade.

Ações de Disseminação

Para dar visibilidade e disseminar as práticas de extensão desenvolvidas no âmbito do UNICIDADE, prevê-se a divulgação de seus resultados em periódicos, anais de eventos e demais publicações científicas. Os projetos de extensão poderão subsidiar a produção de materiais informativos e demais publicações, a exemplo da Série Cadernos das Organizações da Sociedade Civil. A intenção é que as experiências havidas com a implementação do Programa possam gerar uma série de publicações de caráter mais abrangente, a ser denominada Cadernos de Experiências de Extensão UNICIDADE, através dos quais seria possível disseminar a proposta do programa e, assim, articular novas parcerias. Outra ação de disseminação prevista é o Workshop UNICIDADE, que reunirá a equipe técnica do Programa e a população alvo das ações de extensão desenvolvidas, com a possibilidade de se criar momento próprio para o público em geral, como estratégia para a incorporação de novos parceiros ao programa, que podem se sentir motivados com os relatos das experiências havidas.

Ações de Auto-Sustentabilidade

Através da consolidação de uma proposta inovadora de fazer extensão e da disseminação de práticas diferenciadas de gestão pública e privadas, entende-se que o UNICIDADE pode se consolidar como um espaço de articulação de parcerias, convênios e estruturação de projetos de significativo impacto social, aptos a captar recursos externos para a manutenção da estrutura do Programa e de suas ações. Pautando-se na idéia de promoção de autonomia da sua população alvo, entende-se que, através das ações propostas, especialmente capacitação e disseminação de informações, a equipe do Programa estará apta a se retirar enquanto executora, passando a fazer apenas o acompanhamento e assessoramento eventual no desenvolvimento das ações iniciadas. Assim, será possível beneficiar novos grupos e articular outras parcerias, expandindo a área de abrangência de suas atividades. Outro aspecto a ser considerado é que, além da sua versão extensão, pretende-se que o UNICIDADE evolua no sentido de abranger um programa de assessoramento para o empreendedorismo e novos negócios, cujos recursos obtidos seriam utilizados para subsidiar as ações de extensão. Assim, o Programa de Extensão poderia servir de “vitrine” dos projetos e corpo técnico dos Centros, permitindo a captação de recursos externos.

Quanto aos resultados esperados para a Universidade, podemos destacar:

- a) Implantação e consolidação de um espaço interdisciplinar e inter-centros de difusão do conhecimento gerado e intercâmbio com os mais diferentes setores da sociedade;
- b) Promoção de práticas inovadoras de extensão, centradas na interdisciplinaridade, trabalho em rede, integração entre os Centros e promoção da autonomia da população alvo, para além de práticas assistencialistas e fomentadoras de relações de dependência.
- c) Articulação de novas parcerias e convênios, que ampliem a área de abrangência de suas ações de extensão e tragam recursos externos que garantam a sua auto-sustentabilidade;
- d) Integração das ações de extensão pela estruturação de programas interdisciplinares, que transponham a concepção de ações de extensão isoladas e estanques.
- e) Formação ampliada dos acadêmicos do CEJURPS e CECIESA, integrando extensão, ensino e pesquisa, pautados em princípios éticos e responsabilidade social.

Para os setores públicos e privado e sociedade em geral, espera-se que ocorra:

- a) Aumento da eficiência e eficácia na gestão pela disponibilização de recursos humanos altamente qualificados no assessoramento das suas ações;

- b) Obtenção de políticas públicas que sejam eficientes e eficazes;
- c) Fortalecimento da sua atuação junto aos espaços públicos decisórios;
- d) Promoção da autonomia e sustentabilidade das comunidades.

Conclusões

Visando atender às novas diretrizes de extensão adotadas pela Universidade, pautadas na interdisciplinariedade, na proposição de parcerias inter-centros e na estruturação de programas que permitam maior integração entre os projetos de extensão, CEJURPS e CECIESA optaram pela proposta de estruturação e implementação do Programa de Extensão proposto, denominado UNICIDADE. Considera-se que os dois Centros possuem corpo técnico e trabalham com áreas de conhecimento complementares que, se conjugadas em ações conjuntas, podem promover uma ampliação e maior completude das atividades de extensão, além de promover práticas interdisciplinares e a troca de experiências e conhecimentos. Entende-se que esta proposta pauta-se não só na noção de interdisciplinaridade, como também pretendem dar os contornos para uma nova fase de ação centrada na transdisciplinaridade, ambas entendidas a partir de Jantsch (1995, p. 30-31). Interdisciplinaridade “trata-se da síntese de duas ou mais disciplinas, de modo a instaurar um novo nível do discurso (metanível), caracterizado por uma nova linguagem descritiva e novas relações estruturais. É, portanto, comparável à síntese dos contrários, apesar de que, no caso da interdisciplinaridade, as disciplinas não sejam necessariamente antinômicas: a sua linguagem e as suas estruturas são simplesmente diferentes, de modo que elas não ‘se comunicam’. Uma síntese deste tipo leva para um nível novo”. Transdisciplinaridade “é o reconhecimento da interdependência de todos os aspectos da realidade. E já que esta qualidade apenas se manifesta através das interações, a transdisciplinaridade implica uma perspectiva dinâmica em conjunto que consiga transcender a dinâmica da realidade enquanto totalidade. A transdisciplinaridade pode ser considerada como sendo o ponto de chegada de uma evolução ao fim da qual a interdisciplinaridade abrange o sistema da ciência por inteiro. Trata-se de um ideal que nunca estará completamente ao alcance da ciência, porém pode orientar de maneira decisiva a direção da sua evolução”.

Busca-se, assim, incrementar e unificar as práticas de extensão nos dois Centros, pautando-se no enfrentamento da complexidade, que entendida conforme MORIN (2001, p. 176-177), especialmente ao colocar que “[...] o pensamento complexo tenta dar conta daquilo que os tipos de pensamento mutilante se desfaz, excluindo o que eu chamo de simplificadores e por isso ele luta, não contra a incompletude, mas contra a mutilação. [...] a aspiração à complexidade tende para o conhecimento multidimensional. Ela não quer dar todas as informações sobre um fenômeno estudado, mas respeitar suas diversas dimensões [...]”.

Das diversas áreas de conhecimento e propostas de atuação, propondo uma nova forma de pensar e fazer extensão: não mais projetos isolados, desconectados de uma proposta mais ampla de intervenção na comunidade e, portanto, comprometidos nos seus resultados; a intenção é pensar projetos e práticas integradas, inter-relacionadas, interdisciplinares e situadas num contexto mais amplo de resultados comuns a que o Programa visa a alcançar.

É neste sentido que a proposta do PROGRAMA DE EXTENSÃO UNICIDADE se traduz numa estrutura organizacional transversal, pautada na idéia de colegiados, tendo áreas temáticas e projetos que se complementam e contribuem, junto ao seu público alvo, para o alcance das finalidades do UNICIDADE. Os docentes e discentes integrantes de cada projeto são co-responsáveis pelo adequado funcionamento de toda a estrutura do Programa, não havendo divisões estanques entre as ações de extensão propostas. Visa-se uma ação de extensão em rede, cujos ligamentos são os pontos de conexão entre os projetos e áreas temáticas, bem como os objetivos gerais do Programa.

A proposta do Programa UNICIDADE objetiva dar maior coerência às atividades de extensão do CEJURPS e do CECIESA, criar interfaces entre os dois Centros, bem como servir de espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, através da consolidação de áreas temáticas de extensão, que se coadunem às linhas de pesquisa dos Centros e aos conteúdos programáticos das disciplinas oferecidas pelos Cursos. É também um novo espaço de aprendizagem disponibilizado aos acadêmicos, que se diferencia pela sua estrutura de trabalho e pelo contato direto com a Sociedade e os dilemas das cidades contemporâneas, como estratégia de alcance do perfil profissional previsto nos Projetos Pedagógicos. A intenção é expandir a proposta do UNICIDADE, de forma a abarcar, além de sua versão extensão, a pesquisa, o ensino, a prática profissional e a consultoria. Pretende-se que o UNICIDADE venha a se consolidar como o grande direcionador das políticas de extensão, pesquisa e ensino no CEJURPS e CECIESA. Portanto, configura-se como uma proposta inovadora de estruturação de ações integradas de extensão, pautada na interdisciplinaridade, atuação em rede e inter-centros.

Referências bibliográficas

- FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. In: Revista de Planejamento e Políticas Públicas (IPEA), Brasília, Vol. 21, 2000.
- JANTSCH, Eric. Interdisciplinaridade: os sonhos e a realidade. In: Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, nº 121, abril-junho de 1995.
- MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2001, 5ª Edição.
- SILVA, Pedro Luiz Barros e MELO, Marcus André Barreto de. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação de programas e projetos. In: Caderno da UNICAMP, Campinas, nº 48, 2000.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. Editora Cortez, São Paulo, 2003. 12ª Edição.